



## AS RURALIDADES NO CURSO DO ARROIO DURO: UMA SOCIOLOGIA COMPARADA ENTRE DUAS COMUNIDADES RURAIS SOB A ÓTICA DA MULTIFUNCIONALIDADE DO DESENVOLVIMENTO RURAL

CARLOS EDUARDO SIMÕES DA SILVA<sup>1</sup>; WILLIAM HÉCTOR GÓMEZ SOTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – carlosc.sociais@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – william.hector@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A proposta, neste trabalho, consiste em diferenciar e situar comparativamente dois espaços rurais do município de Camaquã/RS em relação ao paradigma da multifuncionalidade. Para tanto, o olhar incide sobre as dinâmicas internas das comunidades, os perfis produtivos apresentados (como e o que se produz), as relações com o ambiente natural e produção das paisagens.

A noção de multifuncionalidade diz respeito à compreensão de que os espaços rurais e a agricultura familiar teriam a capacidade de gerar diversas externalidades positivas à sociedade, cumprindo, portanto, múltiplas funções. A manutenção dos ecossistemas naturais, espaço para o turismo e recreação, ocupação de mão de obra no campo, produção de alimentos saudáveis, fonte de ar limpo e proteção de mananciais seriam alguns exemplos. Essa perspectiva se coloca em oposição à uma lógica setorial, que encara o rural como sinônimo de agrícola. Deste modo, o discurso da multifuncionalidade, entre outras características, se contrapõe a “um tipo de exploração demasiado cara do ponto de vista ambiental, econômico, político, social e cultural” (ANJOS; CALDAS, 2009, p. 30).

O universo empírico da pesquisa se refere a dois espaços rurais situados ao longo do trajeto do Arroio Duro em Camaquã/RS. Um deles correspondendo à região imediatamente sequente à Barragem do Arroio Duro<sup>1</sup>, no Bairro Santa Marta, e o outro ao distrito rural do Banhado do Colégio, localizado cerca de vinte quilômetros a jusante desta mesma referência. Os sujeitos da pesquisa correspondem, portanto, aos moradores das comunidades rurais do Bairro Santa Marta e ao distrito do Banhado do colégio.

Tendo em vista as diferenças observadas entre essas duas comunidades e seus territórios, localizados relativamente próximos, no mesmo município, e às margens de uma mesma referência natural (o Arroio Duro), formula-se o problema nos seguintes termos: Como se explicam os diferentes padrões de agricultura observados entre os dois povoados no perímetro do Arroio Duro e quais as razões envolvidas na significativa distância entre um e outro em relação ao paradigma da multifuncionalidade?

<sup>1</sup> “A Barragem do Arroio Duro, foi inaugurada em fevereiro de 1967 pelo extinto DNOS, tem como objetivo regularizar a vazão do Arroio, drenar o Banhado do Colégio e áreas adjacentes eliminando todos os pequenos açudes integrando essas áreas ao processo produtivo. As águas para a irrigação são armazenadas durante o inverno e distribuídas no período da safra. Em síntese este processo constitui o “Projeto de Irrigação do Arroio Duro”, administrado pela AUD, a partir de 1992 com a extinção do DNOS”. Extraído de: <https://www.audcamaqua.com.br/sobre-a-barragem>. Acessado em 15/08/2022.

O objetivo geral é indicar como os dois povoados podem ser diferenciados a partir de suas dinâmicas internas e perfis produtivos<sup>2</sup>. A partir disso e, em segundo lugar, objetiva-se situar comparativamente, em função de uma perspectiva multifuncional, as duas realidades observadas. Por último, intenciona-se demonstrar como as diferenças entre suas práticas e estratégias concorrem junto de fatores sociohistóricos e condicionantes naturais na produção dos diferentes perfis.

## 2. METODOLOGIA

Realizou-se uma breve contextualização histórica e caracterização das áreas de estudo através de dados secundários, imagens de satélite e fotografias produzidas *in loco*. Além disso, adotou-se os parâmetros propostos por MALUF (2003) para investigar cada uma das funções da multifuncionalidade: da reprodução socioeconômica das famílias rurais; promoção da segurança alimentar das próprias famílias e da sociedade; manutenção do tecido social e cultural; preservação dos recursos naturais e da paisagem rural. Os dados a serem agrupados nestes quatro eixos serão obtidos através de entrevistas semi-estruturadas, com perguntas relacionadas a estas questões, através de uma amostra dirigida que permitirá representar a diversidade de situações manifestas nas localidades. Além disso, a análise das respostas se procederá de forma não meramente sistemática, mas comprehensiva, como nos termos da sociologia de Weber. Com isto, procura-se identificar os sentidos atribuídos pelos próprios sujeitos às suas ações, levando em conta os contextos em que acontecem (LALLEMENT, 2012).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento de elaboração deste resumo, foram realizadas diversas observações *in loco* (sendo que, desde abril de 2022, especificamente orientadas para este propósito). Nisto, foi empregada especial atenção nos padrões paisagísticos, nos tamanhos das propriedades, na presença ou não de matas ciliares ou áreas de vegetação preservada e nos principais tipos de cultivos agrícolas e atividades econômicas encontradas nas duas localidades. Ao mesmo tempo, a biodiversidade dos locais foi observada e registrada a partir de fotografias da fauna silvestre, especialmente da avifauna. Devido ao grande volume de registros produzidos neste sentido, contemplando todas as estações do ano, e a relativa simetria de tempo dedicada às observações nas duas regiões pesquisadas, este material será utilizado complementarmente, como indicativo de biodiversidade e, portanto, possibilitando uma comparação também neste nível. SACHS (2009) considera que o conceito de biodiversidade envolve os ecossistemas e as paisagens e afirma que a biodiversidade e a diversidade cultural se entrelaçam co-evolutivamente nos processos históricos. Além disso, o autor postula a necessidade de uma abordagem holística e interdisciplinar, na qual cientistas naturais e sociais contribuam em favor de caminhos sábios para o uso e aproveitamento dos recursos da natureza, respeitando a sua diversidade.

---

<sup>2</sup> Por perfis produtivos toma-se a produção agrícola especificamente, mas também a produção da vida material de modo geral, as relações de propriedade e trabalho e a manipulação dos recursos naturais.

Neste sentido, nossa discussão se aproxima de um debate mais amplo sobre o desenvolvimento sustentável, em suas dimensões sociais e naturais, inter-relacionando-as.

Nos meses de junho e julho de 2022 foram realizadas as primeiras entrevistas exploratórias, através de uma conversa não estruturada com dois dos moradores mais antigos do Distrito do Banhado do Colégio e com um jovem trabalhador rural do Bairro Santa Marta. Nesta última ocasião, um protótipo do roteiro de entrevista foi testado, gerando respostas que, devido sua relevância para o enriquecimento do trabalho, deverão ser analisadas junto àquelas das entrevistas finais.

#### 4. CONCLUSÕES

O Arroio Duro é uma importante referência natural e econômica para o município de Camaquã/RS. Emprestando seu nome e suas águas à Barragem do Arroio Duro, cumpre a vital função de irrigar as lavouras de arroz, principal commodity agrícola do município, e destina-se ao consumo residencial urbano de uma população de mais de 66 mil pessoas<sup>3</sup> antes de desaguar no Rio Camaquã, já próximo à Laguna dos Patos. Apesar do destaque atribuído à rizicultura, ao longo de seu percurso, no entanto, outras culturas se mantêm e se desenvolvem, produzindo contrastes na paisagem e indicando diferenciações sociais e econômicas entre as populações que o margeiam.

Procura-se, a partir da análise das diferentes dinâmicas sociais e produtivas, e das funções atribuídas ao território contemplado pelo curso do Arroio Duro, oferecer um quadro das situações socioambientais locais e situá-las criticamente frente ao paradigma da multifuncionalidade. O olhar para o rural camaquense a partir desta perspectiva pode contribuir no sentido de revelar contradições e potencialidades ocultas pela ênfase no modelo de agronegócio ligado à rizicultura e à agroindústria do tabaco, que são as culturas agrícolas de maior expressão no município.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LALLEMENT, M. Max Weber, uma sociologia comprensiva do mundo moderno. In: LALLEMENT, M. **História das Ideias Sociológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. Cap.3, p.255-311.

MALUF, R.S. A multifuncionalidade da agricultura na realidade rural brasileira. In: CARNEIRO, M.J; MALUF, Renato Sérgio (Org.) **Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar**. Rio de Janeiro: Mauad, 2003. p. 135-152.

SACHS, I. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. Org. Paula Yone Stroh. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SACCO DOS ANJOS, F.; CALDAS, N.V. A propósito do debate sobre pluriatividade e multifuncionalidade na agricultura: o surgimento de uma nova formação discursiva. **Revista Theomai**, Buenos Aires, v. 20, p. 22-33, 2009.

<sup>3</sup> Conforme última estimativa do IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/camaqua/panorama>) Acessado em 15/08/2022